



GT 017. Antropologia das Relações Humano-Animal

Andréa Barbosa, Osório Sarandy (UFF) -
Coordenador/a, Flávio Leonel Abreu da Silveira
(UFPA) - Coordenador/a

O campo das relações humano-animal, ou Animal Studies, teria emergido na década de 1970 em meio a movimentos de proteção animal que, não obstante, remontam ao século XIX. Na verdade, os animais participam das análises antropológicas há muito tempo. Algumas análises identificaram dois paradigmas correntes: um que pode ser chamado de materialista, em busca do animal "real"; e outro semiótico, pós-estruturalista ou simbólico, em busca de representações. Mais recentemente, a emergência de reflexões sobre o perspectivismo ameríndio realçou a centralidade dos animais em aspectos da vida religiosa e cosmológica de populações ameríndias, com um forte impacto nas conhecidas relações entre natureza e cultura. O presente Grupo de Trabalho pretende ser um espaço para reflexões teóricas e pesquisas empíricas acerca das relações entre animais humanos e não humanos, a partir de um viés antropológico. Serão aceitos trabalhos tanto sobre as percepções simbólicas quanto sobre relações concretas materiais entre ambos. Entre eles, destacam-se produções voltadas aos animais de estimação, de abate, de tráfico, animais da fauna silvestre brasileira ou estrangeira, caça, criações, rinhas, concursos, turismo, animais de laboratório; em meio urbano, rural ou entre populações ameríndias e mesmo fora do continente americano; relações cotidianas, científicas, religiosas, alimentares, ideológicas, morais, artísticas, legislativas, políticas públicas, saúde, entre outras possibilidades.

A inter-relação existente entre vaqueiro-cavalo-boi na região sudoeste do Piauí: importância, consequências e diferenças

Autoria: Manuela Ribeiro dos Santos Assis

O artigo em questão aborda a relação entre vaqueiro, seu cavalo e o gado no seu work de aboio, na região sudoeste do estado do Piauí, na macrorregião do município de São Raimundo Nonato. Tendo como eixo central a temática das relações humano-animal, a fundamental contribuição deste artigo é demonstrar que o vaqueiro dessa região mantém uma relação harmônica e afetuosa e não apenas de preponderância e repressão entre o seu cavalo e o gado bovino, e que não está ali apenas para reprimi-los à violência física. Assim, através de entrevistas semiestruturadas com vaqueiros de variadas faixas etárias, buscamos compreender como se dar a relação vaqueiro-cavalo e vaqueiro-boi, para apontar a importância dessa relação tanto no âmbito emocional, cultural e econômico para a região.

[Trabalho completo](#)



Realização:



Apoio:



Organização:

